

EDITORIAL

MULHER!

A Mulher você é portadora, tal como o homem, da marca da divindade de Deus.

São muitos os adjetivos para descrever a mulher: sábia, corajosa, dedicada, amorosa, trabalhadeira, forte e outros mais.

Mulher gosta de ouvir elogios sinceros, ser respeitada, ser amada e amar.

A filósofa existencialista Simone de Beauvoir, diz:

“Não se nasce mulher, torna-se mulher”.

Defendo que a mulher não vem com um destino pré-determinado, mas sua vivência em sociedade, traça nossos papéis e nos transforma na "mulher" que somos.

No século XIX, a mulher vivia sob um rígido sistema patriarcal. Eram consideradas frágeis. Eram educadas para cuidar da família e do lar, sem direitos políticos ou autonomia legal.

A mulher do século XX viveu uma revolução social. Conquistamos inserção no mercado de trabalho e liberdade sexual. Lutamos por nossos direitos e contra todo e qualquer cidadão que nos oprime e nos desrespeita.

Se é a sociedade que molda o comportamento feminino, impondo papéis que definem o que é ser mulher deve também formar cidadãos íntegros que respeitam direitos de todos. As mulheres não nascem com passividade ou submissão “natural”.

Esses comportamentos são aprendidos.

Se a mulher compreender que o gênero é construído, elas podem escapar da objetivação e da pressão externa e determinar seu próprio destino.

Não sou uma essência pré-definida.

LI, GOSTEI E RECOMENDO!



MAÇONARIA CAPIXABA de Gilber Rubim Rangel é fruto de anos de pesquisa histórica, documental e iconográfica, desde o século XIX até os dias de hoje.

<https://www.facebook.com/share/p/14XT33Z2kZn/?mibextid=wwXlfr>



O FLAUTISTA DE BRÁSILIENSE de Sonia Saade é um singelo livro infantil cujo fundo moral é a inveja.

Os livros aqui recomendados foram doados para a biblioteca da Casa de Cultura Maria José Menezes.

Ser ESCRITOR é genial!

Ser escritor é se eternizar em palavras, em frases, em livros! É dar importância a objetos, nominá-los e trazê-los à vida. É andar sem ter pés e voar sem ter asas. É atravessar o impossível e se deter no possível.

Ser escritor é ir além do que a vista alcança! É fazer falar um pássaro, uma cobra, uma pedra, uma boneca, tudo que precisa fazer alguém feliz.

Ser escritor é eternizar nos livros as lembranças que parece não caber na mente. Parece até que escritor tem mente curta para guardar as lembranças!

Assim, registra para não esquecer. Acho que não!

O escritor sente a necessidade de explicitar seus pensamentos em palavras. Busca cadernos e livros para essa tarefa tão essencial para ele e nós que lemos.

Ser escritor é alçar voos mesmo sentados, dirigir um carro pelo pensamento. Ele penetra na alma dos animais, e dos objetos, dando vida a ambos.

Os melhores amigos do escritor são, o papel e a caneta, com eles nunca está só. Pode ficar dias, horas, anos, uma “eternidade” juntos!

O escritor é um perigo quando tem caneta e papel em mãos! Ele pode trazer alegrias ou tristezas, risos ou lágrimas.

Todo escritor é mortal, mas, se torna imortal através de suas obras.

Ser escritor é ser um “deus” porque, dá vida, tira vida, dá alegria, da tristeza. Cria e recria um mundo de fantasias, que às vezes parece real.

Ser escritor é genial!

Sonia Rosseto é escritora capixaba, membro da Academia Feminina Espírito Santense da Letras.

Moto Perpétuo

Não quero certezas,
Eu quero dúvida
Não quero respostas,
Quero perguntas
Não quero verdades,
Quero hipóteses
A inércia mata a busca.
A inércia mata.
Eu busco

Silvana Sampaio, escritora capixaba, membro da Academia Feminina Espírito Santense de Letras.

A MULHER E A LEI DO MAIS FORTE

No reino animal, impera a lei do mais forte sobre o mais fraco. No caso do ser humano, a violência contra a mulher (mais fraca fisicamente) acontece em todos os segmentos sociais, em diversos níveis: discriminação, desigualdade salarial, exploração sexual, apropriação de patrimônio, calúnias, espancamento e, o mais grave deles, o feminicídio. Nos últimos tempos, segundo a Organização das Nações Unidas, a violência contra as mulheres, de 15 a 45 anos, provoca mais mortes que o câncer, que acidentes de trânsito e que as guerras. Muitas não se atrevem a denunciar o agressor, por temor à impunidade e ao revide.

No fio do tempo, nos diversos tipos de sociedade, assim como na maioria das religiões, criou-se a imagem de inferioridade da mulher com relação ao homem. Esse conceito negativo vigorou ao longo dos séculos e até hoje, percebe-se que a condição feminina requer justiça.

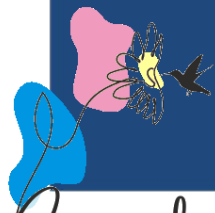
No século XX, as mulheres passaram a ter acesso à cidadania, ao ensino e ao mercado de trabalho. Provou-se a equidade de inteligência e de capacidade produtiva. Funções estritamente masculinas durante muito tempo, são muito bem desempenhadas por mulheres. Lamentavelmente, dados estatísticos demonstram que o problema da violência persiste.

Jô Drumond PhD em Literatura comparada, artista plástica, tradutora juramentada. É membro de três Academias de Letras, do IHGES e da Ajeb.

Para Anastasiya_

Primeiro, escuta-me nisto:
A vida é um imprevisto;
Mas vive! Que a tarde fosca
Inda não pertence à mosca
Nem o amor é menos fundo!
Sonha! Ri! E vive assim,
Como quem transpõe o fim
Para conquistar o mundo!

Guilherme Ottoni é escritor, bacharel em Direito pela UFRJ. Com vários livros publicados.



Capixabas Incríveis

Terceira neta

No dia dez de junho, às dez horas
O décimo membro da família chegou
Ficou no quarto cento e dez
Melina é dez! Vovô Juca exclamou

A madrinha escolheu o nome
E a criança sempre repetia
Meu nome é Mel porque sou doce
Encantava a todos com sua simpatia

Gostava das minhas histórias
Mas não prestava atenção
Tinha que repetir várias vezes
Até entrar no seu coração

Menina muito graciosa
Da turma, bailarina mais bonita
Se ainda estivesse bailando
Brilhava nos palcos da vida

Acorda cantando e dançando
Sei a origem dessa energia
A música herdou do papai
Da mamãe toda a alegria

Você é nosso tesouro
Amo-te querida Melzinha
Do nosso coração não sairá
Será sempre nossa caçulinha

Ana Célia Curtinhas - Paia da Costa - Vila Velha

Bodas de ouro

*Hoje é um dia de ação de graças,
que rendo ao senhor por dar-me o destino,
de unir minha vida a da esposa e companheira
de todos os momentos de dores e alegrias!
A noiva mulher que deu o sim a vida inteira,
que junto comigo viveu a promessa do altar;
gerando a descendência, o lar e família!
Comigo viveu o sonho dourado, até as bodas de ouro.
O sonho não acabou e já antevejo os diamantes!
Louvado seja Deus, em nome do amor!*

Roberto Vasco

Sorrir

É preciso sorrir para o existir
Um sorriso alegra o dia
Alimenta a alma e dá cor à vida.

Um sorriso encontra um olhar
E faz em elo duradouro
Eterno encantar

É preciso sorrir como criança
Fazendo nascer esperança
É preciso sorrir com o coração
É preciso verdade e emoção.

Sorrir com a amizade
Sorrir com a família
Trazer alegria, iluminar o olhar
E a cada dia, de novo, com a própria vida,
Se enamorar.

Sorrir e sentir
Sorrir e seguir!

Larissa Gabrielle Braga e Silva é mineira natural de Bom Despacho, é professora de cursos de graduação e pós graduação em Direito e tabeliã e membro da Academia Luzense de Letras.

Sempre sonhei em ter um cachorro
queria tanto um melhor amigo
que estava quase pedindo socorro,
precisava de alguém pra ficar comigo.

Quando Margot chegou,
fiquei muito animada
fui a que mais a beijou
e quando pra mim rosnou, caí na gargalhada

Temos muita história pra contar,
impossível não a amar
feliz ela me deixou

Éramos felizes, unidas
muito queridas
até que o câncer, a levou

Mariana Loureiro



Suzi Nunes



O Vale do Emborque é realmente um dos mais belos pontos turísticos de aventura no município, pois o cenário parece ter saído de um quadro de pintura a óleo, o local é realmente de se sentar à beira da estrada e ser admirado por horas.



A bela Cachoeira da Fumaça é uma das quedas mais lindas do município. Ao chegar no local, você irá se deparar com um grande rio formado pelo volume de água que vem da grande queda.



Conceição do Castelo fica na região das montanhas capixabas e conquista quem conhece suas belezas naturais, seu povo e sua cultura e surpreender logo na entrada, pois tem um portal que lembra a muralha de um castelo medieval. O município fica a 131 km da capital Vitória.



A Igreja Matriz Imaculada Conceição fica localizada no centro da cidade em frente à praça central que é o ponto de encontro de todos na cidade. Possui uma arquitetura bem conservada e em seu interior, pinturas fazem parte da decoração.

O Jequitibá Centenário localizado na propriedade da família Oliveira, faz parte do trajeto original da Estrada Real. A árvore, cercada pela Mata Atlântica, oferece não apenas uma experiência única, mas também um vislumbre da grandiosidade da natureza.



Edy Soares

Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

AS RIMAS

Tratadas com altíssimo esmero, principalmente nos poemas clássicos, as rimas fazem a roupagem colorida e exuberante em que a poesia se manifesta. É a rima um dos principais fatores que influenciam diretamente na musicalidade, que enfeitam e enriquecem a declamação de um belo poema.

- Quanto à qualidade podemos dizer que as rimas se classificam basicamente em dois grupos: as RIMAS COMUNS e as RIMAS RARAS.

- As comuns são as mais usadas, dado o fato de que são terminações de vocábulos corriqueiros e, portanto, numerosas em nosso vocabulário. Ex: os participípios (ado, ido), os gerúndios (ando, indo, endo...), os infinitivos (ar, er, ir...) e os advérbios terminados em ante, ente...

- As raras são as terminações que mormente se faz necessário um garimpo na sua procura. Exemplo (cisne/tisne), (pedra/medra), (treva/leva), (nuvem/enviúvem)...

- Quanto ao valor podemos dizer que as rimas se classificam em RIMAS POBRES, RIMAS RICAS e RIMAS PRECIOSAS.

- As rimas pobres são rimas usadas em palavras da mesma classe gramatical: (verbo/verbo) (substantivo/ substantivo), (adjetivo/ adjetivo) ... (lembrando que são 10 as classes gramaticais)

- As rimas ricas são aquelas em que se usam as palavras de diferentes classes gramaticais. Ex: (verbo/substantivo), (adverbo/adjetivo), (adjetivo/substantivo), (substantivo/adverbo) etc.

- As rimas preciosas são aquelas que possuem terminações parecidas, mas com sentidos diferentes (estrela/vê-la), (Arte/ amar-te), (estalo/amá-lo)...

- Quanto à sonoridade podemos dizer que as rimas são:

- Consoantes - aquelas que são identificadas com o mesmo som a partir da última VOGAL tônica, ou seja, com terminações foneticamente idênticas. Ex. (breve/leve), (mesa/beleza)

- As “rimas” toantes ou imperfeitas são aquelas com terminações diferentes na grafia e na sonoridade (desejo/beijo), (louca/boca, (mágoa/água) ... as quais EU, particularmente não considero rimas. Diferentemente das palavras terminadas com grafia diferentes, porém com sonoridades idênticas como por exemplo (mesa/pobreza), (poço/osso,) (crescer/padecer).

- As esdrúxulas são as rimas com palavras proparoxítonas. Ex própolis/Petrópolis. A maioria dos poetas clássicos torcem o nariz para este tipo de rima. Não vejo problemas se não forem usadas em excesso (mais de dois versos).

Há que se ter cuidado, porém, com palavras com terminações em il, iu, u, ul... Ex: (Brasil/serviu), (verbo), (azul/caju), (chapéu/anel). As palavras terminadas em il, el, ul são geralmente pronunciadas com a língua no céu da boca, enquanto as palavras terminadas em u e iu são pronunciadas afunilando-se ligeiramente os lábios e, portanto, trazendo uma sonoridade diferente.

Não é raro encontrarmos algumas genialidades em escritos de vários imortais da literatura e até mesmo de alguns contemporâneos. Digo genialidade, pois certos casos são dignos de efusivos aplausos por demonstrarem traquejo e malícia em seus achados, mas é necessário lembrar que por ter sido genialmente usado por um ou outro poeta, diante dos princípios básicos do classicismo configura como um recurso sintático e não uma rima (quando se trata de uma obra que será analisada em concursos literários). Cito como exemplo as “rimas” (saudade/há de), (pede/pé de), (Lâmpada/tampa da)...



Arlindo Tadeu Hagen

Trovas em desfile

O lançamento do livro "Meus Irmãos os Trovadores", em 1956, é considerado o marco inicial do movimento trovadoresco.

Dez anos depois, foi criada a UBT.

Para marcar os 60 anos do lançamento do livro e os 50 da criação da UBT e também o centenário de Luiz Otávio, nascido em 1916, grande responsável pelos dois eventos, a UBT Nacional, na época presidida pela saudosa trovadora Domitilla Borges Beltrame, lançou o Volume II de Meus Irmãos, os Trovadores, com trovas de autores que não estavam no primeiro volume. Seleccionamos algumas dessas pérolas:

Tem muito mais graça a vida
quando a gente tem com quem
repartir, bem repartida,
a graça que a vida tem.

A. A. DE ASSIS

Sob a luz do sol nascente,
segue o velho, estrada afora...
É uma gota de poente
vagando dentro da aurora...

ADALBERTO DUTRA REZENDE

Tem a luz mais esplendor
na profunda escuridão...
Sempre ao maior pecador
Deus põe mais luz no perdão!

ALBA HELENA CORRÊA

Nós tanto nos pertencemos,
nosso amor vai tão além,
que nós dois já nem sabemos
qual de nós é mais de quem!

ALMERINDA LIPORAGE

Meus olhos azuis se embaçam,
acabando por chorar,
quando meus braços se abraçam
por não ter quem abraçar!

AMÁLIA MAX

Planejo a carta e, maldoso,
o orgulho logo desponta...
A caneta de orgulhoso
não tem tinta e não tem ponta!

ANA MARIA MOTTA

No cantinho que era nosso,
que em nosso adeus se desfez,
eu volto sempre que posso
e choro tudo outra vez!

CAMPOS SALES

Sempre acolho, de mãos postas,
e, humilde, tento aceitar
o silêncio das respostas
que a vida não sabe dar.

CAROLINA RAMOS

Solidão é vela acesa
no quarto do solitário,
onde a Saudade e a Tristeza
rezam o mesmo rosário...

CESÍDIO AMBROGI

-Eu volto um dia. Juraste.
-Eu não te espero. Jurei.
Mentiste: nunca voltaste.
Menti: eu sempre esperei.

CÍCERO ACAIABA

A tua carta cruel,
extravassando malícias,
trouxe, no azul do papel,
a mais negra das notícias.

CÍCERO ROCHA

Seria bom, sem talvez,
no mundo e dentro de nós,
sempre o amor tivesse vez,
sempre o amor tivesse voz!

CLENIR NEVES RIBEIRO

Tenho um medo que me pasma,
nunca vi ter medo assim;
tenho medo de um fantasma
que ronda dentro de mim...

CLÓVIS MAIA

Naqueles tempos de antanho,
de escribas e fariseus,
um homem do meu tamanho
tinha o tamanho de Deus!

DURVAL MENDONÇA

Joga o teu pião, menino,
aproveita a brincadeira,
que a fieira do destino
vai jogar-te a vida inteira.

EDGAR BARCELOS CERQUEIRA